

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Graduação em Ciências Contábeis

A CONTABILIDADE RURAL COMO UMA FERRAMENTA DE GESTÃO E CONTROLE NA PRODUÇÃO DE ABACAXI: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE CURRAL DE CIMA - PB

Agronegócio e Contabilidade Rural

José Roberto Estevão da Silva – UFPB - jrobertocontabeis@hotmail.com
Prof. Ms. Manoel Heleno Gomes da Silva – UFPB – mhgsilva2013@gmail.com
Prof. Dr. José Jassuipe da Silva Morais – UFPB – jassuipe@hotmail.com
Prof. Ms. Luiz Gustavo de Sena Brandão Pessoa – UFPB – gustavobrandao@bol.com.br

Resumo

O presente estudo se propõe a investigar a realidade e aplicabilidade da Contabilidade Rural como uma ferramenta de gestão e controle na produção de abacaxi no município de Curral de Cima/PB. Desse modo, utilizou-se o método de pesquisa descritivo, a partir de um levantamento de dados através da realização de uma entrevista semiestruturada junto aos produtores rurais deste município. Vale destacar ainda que, este trabalho é um estudo de caso e que se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. A amostra da pesquisa compreendeu 56 (cinquenta e seis) produtores rurais do município estudado. Por meio da visita *in loco* nas propriedades rurais e através de uma entrevista realizada junto a alguns produtores rurais do município, objeto deste estudo, foi possível verificar que a maioria dos entrevistados é do gênero masculino e possuem níveis de escolaridade muito baixos, evidenciando que a participação das mulheres nas administrações agrícolas do município pesquisado é pequena. Constatou-se também que os produtores rurais do município de Curral de Cima/PB, em sua maioria trabalham apenas com o cultivo do abacaxi e são classificados como de pequeno porte. O estudo revelou ainda que a maioria dos produtores rurais do município estudado, afirmaram já terem ouvido falar da Contabilidade Rural, mas que não costumam utilizar esta ferramenta no processo de planejamento, gestão e controle na produção de abacaxi em sua propriedade rural, apenas se utilizam dos serviços do Contador para fins de declaração de Imposto de Renda nos casos específicos. Conclui-se que embora alguns produtores rurais tenham afirmados fazer uso de anotações próprias em cadernos ou agendas para ter um maior controle e gerenciamento das despesas e dos custos na sua produção agrícola, a Contabilidade Rural não está sendo aplicada no processo de planejamento, gestão e controle na produção de abacaxi neste município.

Palavras-chave: Produtores Rurais. Controle e Gerenciamento. Agronegócio. Gestão Agrícola.

1 Introdução

Tendo em vista o cultivo de abacaxi constituir uma das principais fontes econômicas do município de Curral de Cima/PB, e também pelo fato da produção de abacaxi neste município

vir passando por um período de expressiva expansão nos últimos anos, torna-se então indispensável desenvolver mecanismos no sentido de se estudar e analisar as causas e consequências desse evento.

Dessa forma, foi partindo do interesse por estudar a temática da Contabilidade Rural como uma ferramenta de gestão e controle na produção de abacaxi, é que se desenvolveu este estudo. Uma vez que, as informações fornecidas pela Contabilidade Rural representam importantes ferramentas de gestão e controle, que podem ser utilizadas pelos empresários rurais os auxiliando no processo da tomada de decisões sobre seus negócios.

Conforme Alves e Kuasoski (2014), a falta de gestão nas propriedades rurais pode diminuir os lucros e afetar diretamente o patrimônio do produtor rural. A contabilidade do agronegócio pode ser utilizada como uma ferramenta de trabalho, em que o produtor poderá acompanhar regularmente o andamento de suas atividades, gerenciando de forma efetiva os seus bens.

Sendo assim, entende-se que é imprescindível que o produtor rural se utilize de ferramentas de gestão que possam contribuir com o desenvolvimento de seus negócios. É neste contexto, que a Contabilidade Rural entra como uma aliada do produtor rural e uma importante ferramenta de gestão que possui mecanismos que podem auxiliar qualquer empresa ou entidade no processo de gestão e controle, através do planejamento, assim como também na tomada de decisões.

A pesquisa também se destina a enfatizar a importância do cultivo e da produção do abacaxi para o município em questão, analisando os fatores que tem contribuído com a expressiva expansão desta cultura nos últimos anos e considerando os aspectos positivos da produção de abacaxi para o município de Curral de Cima/PB e para o desenvolvimento da economia local.

Neste aspecto, diante do exposto sobre a Contabilidade Rural como uma ferramenta de gestão e controle das empresas rurais, contribuindo assim no processo da tomada de decisões, surge o seguinte questionamento: **Como a Contabilidade Rural está sendo aplicada no processo de gestão, controle e produção de abacaxi no município de Curral de Cima/PB?**

O presente estudo teve como objetivo geral investigar a realidade e aplicabilidade da Contabilidade Rural como ferramenta de gestão e controle na produção de abacaxi nas propriedades rurais do município de Curral de Cima – PB.

Este estudo se mostra relevante tendo em vista que o mesmo visa ampliar conhecimentos acerca da temática: *“A Contabilidade Rural como ferramenta de gestão e controle na produção de abacaxi”*, sendo este por sua vez, possível através de fontes bibliográficas e por meio da pesquisa de campo em ambiente escolar.

Outro fator que justifica a realização deste trabalho é que o mesmo também busca levantar possíveis questões sobre quais são os desafios postos aos produtores rurais no processo produtivo de suas atividades rurais e no controle de gastos. Uma vez que, a Contabilidade Rural representa uma importante ferramenta de gestão e controle contribuindo assim para o processo de planejamento, produção e desenvolvimento das atividades rurais que são desenvolvidas em qualquer propriedade rural, podendo auxiliar na potencialização dos resultados operacionais.

Desta forma, o estudo em questão está estruturado com este item de introdução, seguido da fundamentação teórica sobre o Agronegócio Brasileiro no cenário atual; A Contabilidade Rural e o Empresário Rural, dando prosseguimento com a metodologia aplicada e posteriormente a apresentação e análise dos resultados, para então se concluir com as considerações finais.

2 Fundamentação Teórica

2.1 O Agronegócio Brasileiro no cenário atual

O Brasil é um dos maiores produtores de alimento do mundo, com potencial para ser o maior produtor mundial. Dispomos de vários recursos, principalmente climáticos, que favorecem a vasta produção de alimentos. Além do clima, o Brasil apresenta quantidade de água considerável e potencial de mais áreas agricultáveis (utilizamos apenas 7,3% dessas áreas). Associado a isso, há mais investimentos em tecnologia, o que difere positivamente nos valores de produção alcançados. Desta forma, o agronegócio vem sendo impulsionado a produzir de maneira eficiente e consciente (DUARTE, 2019).

Ainda segundo Duarte (2019, p. 1) “o agronegócio no Brasil é forte: tem grande participação no PIB e a tendência é continuar crescendo. Conhecer bem este mercado permite ter mais base para tomar decisões e identificar onde vale mais a pena investir seus esforços e recursos financeiros”.

Dessa forma, percebe-se que o agronegócio brasileiro tem uma expressiva participação no PIB de nosso país, além de possui potencial para continuar se expandindo ao longo dos anos e que este setor vem sendo impulsionado a produzir de maneira mais eficiente e consciente.

O agronegócio brasileiro é um dos mais representativos do mundo, sobretudo no que diz respeito à dinâmica de exportações. O Brasil é o maior exportador mundial de café, açúcar e cana-de-açúcar; é também o segundo maior exportador de carne bovina e o maior exportador de carne de frango, sendo também o quarto do mundo na venda internacional de carne suína. A tendência é que os lucros produzidos nesse setor se intensifiquem ainda mais, com altas estimadas em 40% nos próximos anos, segundo o Ministério da Agricultura (PENA, 2020, p. 1).

Neste contexto, entende-se que o agronegócio é de extrema importância para a economia brasileira, uma vez que o mesmo é um setor que está em constante expansão, além de ser responsável pela geração de uma quantia significativa de empregos e renda, e contribuir de forma expressiva para os saldos positivos na balança comercial e para o PIB de nosso país.

2.2 A Contabilidade Rural

A Contabilidade Rural é a Contabilidade Geral aplicada às empresas rurais, que auxilia na geração de informações para o planejamento e o controle das atividades e da sua estrutura para a apresentação de informações desde o registro das operações que são desenvolvidas pela empresa rural até a sua avaliação (MARION, 2012).

A finalidade da contabilidade rural é a de orientar as operações agrícolas e pecuárias; medir e controlar o desempenho econômico financeiro da empresa e de cada atividade produtiva; apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e investimentos; auxiliar nas projeções de fluxos de caixas; permitir comparações à performance da empresa com outras; conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família; justificar a liquidez e a capacidade de pagamento junto aos credores; servir de base para seguros, arrendamentos e outros contratos e gerar informações para a Declaração do Imposto de Renda (CREPALDI, 2004)

Ainda conforme Crepaldi:

A Contabilidade Rural no Brasil ainda é pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Isso acontece devido ao desconhecimento por partes desses empresários da importância das informações obtidas através da contabilidade, da maior segurança e clareza que essas informações proporcionariam nas tomadas de decisões. Isso acontece também em função da mentalidade conservadora da maioria dos agropecuaristas, que persiste em manter controles baseados em sua experiência

adquirida com o passar dos anos. Dessa forma, abrem mão de dados reais que poderiam ser obtidos através da contabilidade. (CREPALDI, 2019, p. 45).

Para Marques *et al* (2016, p. 2) “a Contabilidade é uma ciência que, por possuir um custo considerável, talvez seja ignorada por alguns empresários rurais, mas sua utilização proporciona, por meio de informações contábeis, benefícios como o planejamento e o controle que auxiliam na tomada de decisão em suas atividades”.

Ulrich por sua vez nos ajuda a compreender melhor sobre a importância da Contabilidade Rural, quando afirma que:

A Contabilidade Rural destaca-se como o principal instrumento de apoio às tomadas de decisões durante a execução e o controle das operações da empresa rural. Ela é desenvolvida dentro de um ciclo de coleta e processamento de dados que culmina com a produção e distribuição de informações de saída, na forma de relatórios contábeis (ULRICH, 2009, p. 5).

A contabilidade pode desempenhar um importante papel como ferramenta gerencial, através de informações que permitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão, transformando as propriedades rurais em empresas com capacidade para acompanhar a evolução do setor, principalmente no que tange aos objetivos e atribuições da administração financeira, controle dos custos, diversificação de culturas e comparação de resultados (MIRANDA, 2004).

De acordo com Crepaldi (2005), o gestor deve estar sempre atento às tarefas de planejar, organizar, dirigir seus subalternos diretos e exercer o controle administrativo, além de apresentar planos e orçamentos que permitam acompanhar o andamento das atividades.

Neste aspecto, compreende-se que a Contabilidade Rural representa um importante instrumento de apoio gerencial capaz de auxiliar o produtor rural no controle das atividades rurais desenvolvidas pela empresa rural, transformando as propriedades rurais em empresas com capacidade para acompanhar a evolução do setor, além de auxiliar na geração de informações sobre as operações do agronegócio para o planejamento e no processo da tomada de decisões. Porém, ainda é uma ferramenta pouco utilizada, tanto pelos empresários rurais quanto pelos contadores.

2.3 O Empresário Rural

A Administração Rural é o conjunto de atividades que facilita aos produtores rurais a tomada de decisões ao nível de sua unidade de produção, a empresa agrícola com o fim de obter o melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra (MARION 2002).

Segundo o CPC 29 (2009) “atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais, pela entidade”.

Para Crepaldi (2019, p. 5), Empresa rural “é a unidade de produção em que são exercidas atividades que dizem respeito a culturas agrícolas, criação do gado ou culturas florestais, com a finalidade de obtenção de renda”.

O Novo Código Civil (NCC), que entrou em vigor em 10 de janeiro de 2002, em seu Art. 966, define o termo empresário como “quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços”.

De acordo com Crepaldi:

Empresário Rural é aquele que exerce profissionalmente atividade econômica para a produção ou circulação de bens ou serviços. Essa atividade de produção, realizada de forma profissional com a finalidade de gerar riquezas, reconheceu o trabalho do produtor rural com o de criação de bens e serviços (CREPALDI, 2019, p. 5).

Enquanto que, no que se refere à Sociedade Empresária o NCC em seu Art. 981, considera quando pessoas “celebram contrato de sociedade as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir, com bens ou serviços, para o exercício de atividade econômica e a partilha, entre si, dos resultados”. Neste contexto, entende-se que a sociedade rural, quando houver a união de duas ou mais pessoas deverá ser considerada como uma sociedade empresária.

A atividade agropecuária, por suas múltiplas atividades e volume financeiro das operações (compra, venda, contratação de serviços, produção etc.), constitui-se, na realidade, em empresa, apesar de nem sempre estar formalmente assim denominada e estruturada (ULRICH, 2009).

Sendo assim, percebe-se que os conceitos de Empresa Rural apresentados abordam a exploração da terra e da criação de animais com a finalidade de obtenção de renda. Enquanto que os conceitos de Empresário Rural englobam a ação empreendedora de produção de riqueza, realizada de forma profissional e organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços.

2.4 O Município de Curral de Cima/PB - Aspectos Socioeconômicos e a produção do Abacaxi

O Município de Curral de Cima/PB está localizado na microrregião do Litoral Norte e na Mesorregião da Mata Paraibana a aproximadamente 76 km da capital paraibana. Sua Área territorial é de 86 km², limita-se com os municípios de Mamanguape (23 km), Itapororoca (12 km), Araçagi (15 km), Duas Estradas (12 km), Lagoa de Dentro (12 km), Pedro Regis (7 km) e Jacaraú (15 km), (FAMUP, 2020).

Segundo o censo demográfico de 2010, o município possui 5.209 habitantes, dos quais cerca de 70% da população concentra-se na zona rural, isto é, no campo, local onde vivem e exploram a atividade rural. A agricultura predomina na economia municipal, destacando-se a produção de abacaxi e da cana-de-açúcar, sendo produzido também em menor escala a batata-doce, a mandioca, a fava, o feijão, o milho, o inhame e etc.

De acordo com os dados extraídos junto a EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) e ao site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2018 o município de Curral de Cima – PB se destacou no Vale do Mamanguape – PB como o 3º maior produtor e exportador de abacaxi da região, com uma área de (320 hectares) colhidas, ficando para trás apenas dos municípios de Cuité de Mamanguape/PB, com (400 hectares) colhidas que ocupou o 2º lugar no ranking regional e de Itapororoca/PB como o 1º colocado, com (2.300 hectares) de áreas colhidas.

Com relação ao estado da Paraíba, segundo os dados extraídos junto ao site do IBGE, conforme o Censo Agropecuário, em 2018 o município de Curral de Cima – PB se destacou no Ranking Estadual como o 8º maior produtor e exportador de abacaxi do Estado da Paraíba, com uma área de (320 hectares) colhidas.

A Paraíba é o segundo maior produtor de abacaxi do Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A fruta é cultivada em uma área de 10.912 hectares, em municípios do Litoral, Zona da Mata e Agreste do Estado. Entre os municípios paraibanos que lideram a produção de abacaxi estão: Itapororoca, Araçagi, Santa Rita, Pedras de Fogo, Lagoa de Dentro e Curral de Cima. Ainda de acordo com o IBGE, a abacaxicultura garante um faturamento médio de mais de R\$ 345.276.000,00 ao ano, com base em uma produtividade de 30.689 frutos por hectare (FUNDAJ, 2019).

3 Procedimentos Metodológicos

O método de pesquisa utilizado para a elaboração deste estudo concentrou-se por meio de uma pesquisa bibliográfica e de levantamento de dados. Esta se caracteriza como uma pesquisa exploratória com abordagem descritiva, realizada por meio de levantamento de dados que objetivam investigar a realidade e aplicabilidade da Contabilidade Rural como uma ferramenta de gestão e controle na produção de abacaxi nas propriedades rurais do município de Curral de Cima/PB.

Vale destacar ainda que, este trabalho é um estudo de caso. Uma vez que, conforme Gil (2002), estudo de caso é uma indagação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidências são utilizadas.

Ainda segundo Gil (2002) a utilização do estudo de caso é maior em estudos exploratórios e descritivos. Desse modo, utilizou-se o método de pesquisa descritivo, a partir de um levantamento de dados em torno do assunto por meio de artigos, livros publicados e através da realização de uma entrevista junto aos produtores rurais do município, objeto deste estudo.

O levantamento de dados foi obtido por meio da realização de uma entrevista junto aos produtores rurais do município de Curral de Cima/PB. Elaborou-se um roteiro de entrevista semiestruturado de maneira que pudesse facilitar a obtenção de respostas entre os respondentes. Conforme Pádua (2000, p. 66) “as entrevistas constituem uma técnica alternativa para se coletar dados não documentados sobre um determinado tema”.

A entrevista trata-se de um processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção da informação por parte do outro, o entrevistado (MARTINS, 2000).

Dessa forma, o uso do instrumento de coleta de dados escolhido foi à entrevista semiestruturada. Esse instrumento de pesquisa foi escolhido, pelo fato de que o mesmo possibilita um conhecimento prévio que se trata de uma única pessoa ou um grupo de pessoas, na qual podem conceder informações a respeito do processo de planejamento, gestão e controle dos produtos agrícolas desenvolvidos nas propriedades rurais pesquisadas.

Vale ressaltar que o roteiro da entrevista foi desenvolvido e revisado a fim de verificar possíveis vieses na estrutura e nos questionamentos. Ou seja, com a finalidade de aperfeiçoar o instrumento utilizado, tanto em relação ao conteúdo abordado quanto aos procedimentos a serem seguidos.

Manzini (2003) salienta que é possível um planejamento da coleta de informações por meio da elaboração de um roteiro com perguntas que atinjam os objetivos pretendidos. Neste aspecto, entende-se que o roteiro serviria, então, além de coletar as informações básicas, como um meio para o pesquisador se organizar para o processo de interação com o informante.

A pesquisa foi realizada com os produtores rurais do município de Curral de Cima/PB, na finalidade de investigar como a Contabilidade Rural está sendo aplicada no processo de gestão, controle e produção de abacaxi no município pesquisado.

Deve-se destacar que de uma população de aproximadamente 200 (duzentos) produtores rurais, conforme dados coletados junto a Secretaria Municipal de Agricultura, ao Sindicato dos Agricultores deste município e o Órgão Estadual do Governo, a EMATER, a amostra desta pesquisa foi composta por 56 (cinquenta e seis), isto é, 28% dos produtores rurais do município de Curral de Cima/PB que trabalham exclusivamente com a produção do abacaxi. Vale salientar ainda que a pesquisa foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2020 em algumas propriedades rurais do município em questão.

As informações gerais que compõem o instrumento de pesquisa contemplam: perfil e informações socioeconômicas e demográficas dos entrevistados; características das propriedades rurais onde é cultivado e produzido o abacaxi; ferramentas de planejamento,

gestão e controle que são utilizadas pelos produtores rurais, dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais no processo produtivo de suas atividades rurais e no controle de gastos, assim como também sobre a utilização e percepção dos produtores rurais sobre a Contabilidade Rural.

Quanto à análise dos dados da entrevista realizada, a mesma foi de cunho qualitativo, e se deu por meio de uma minuciosa observância dos trechos das falas orais dos entrevistados, levando em consideração as respostas obtidas no ato da entrevista sobre cada questionamento levantado no roteiro da entrevista acerca dos assuntos sobre a temática. Os dados foram analisados mediante a leitura da entrevista e organizados em tópicos que se aproximavam do objetivo da pesquisa, buscando relacioná-los com o referencial teórico.

4 Apresentação e Análise dos Resultados

4.1. Perfil Socioeconômico e Demográfico dos Produtores Rurais entrevistados

Por meio da visita *in loco* nas propriedades rurais e através de uma entrevista realizada junto a alguns produtores rurais do município de Curral de Cima/PB, foi possível obter informações sobre o perfil socioeconômico e demográfico dos mesmos, tais como gênero e o nível de escolaridade. Como resultado, constatou-se que a maioria dos entrevistados é do gênero masculino e possuem níveis de escolaridade muito baixos, sendo que mais da metade dos entrevistados responderam possuir apenas o ensino fundamental incompleto ou completo e apenas alguns responderam ter cursado o ensino médio.

Assim sendo, percebe-se que a participação das mulheres nas administrações agrícolas do município pesquisado é pequena, o que pode ser explicado pelo fato do homem ser considerado como o provedor da família. Já com relação ao baixo nível de escolaridade dos participantes, durante a entrevista os mesmos esclareceram que isso se dá devido às dificuldades enfrentadas em conciliar os trabalhos do campo com o tempo necessário para se dedicar aos estudos.

4.2. Caracterização das propriedades rurais onde são desenvolvidos o cultivo e a produção de abacaxi pelos Produtores Rurais entrevistados

No que se referem às características das propriedades rurais onde são desenvolvidos o cultivo e a produção do abacaxi, quando os produtores rurais foram questionados sobre o tipo de cultura que são desenvolvidas em suas propriedades, estes por sua vez, responderam em sua maioria que trabalham apenas com o cultivo do abacaxi, e que esta seria a sua principal fonte de renda.

Sobre o tipo de terreno utilizado pelos produtores rurais do município, objeto deste estudo, como respostas obteve-se que os mesmos se utilizam em sua maioria de suas próprias terras para explorar a atividade agrícola voltada ao cultivo e produção do abacaxi, e que a área utilizada compreende uma média de 5 a 15 hectares de terras.

Vale salientar que, após o término da entrevista pediu-se a permissão de alguns produtores rurais entrevistados, para fazer o registro de algumas fotos das propriedades rurais onde são desenvolvidos o cultivo e a produção do abacaxi, com o intuito de compor os instrumentos da pesquisa necessários para a o desenvolvimento, apresentação e análise dos resultados. Conforme pode ser observado nas imagens a seguir:

Figura 1 - Cultivo das mudas de abacaxi após alguns meses de plantio.

Figura 2 - Fruto do abacaxi sendo colhido para venda direta em feiras livres.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Em outro momento foi perguntado aos produtores rurais que participaram da entrevista, se os mesmos tem buscado investir na sua produção de abacaxi, obteve-se como resposta que eles tem se utilizado como alternativas para a expansão da produção do abacaxi e investimentos realizados nos últimos anos, a compra de máquinas e equipamentos agrícolas, tais como: tratores, canos pvc e motores de irrigação, o uso de sistema de irrigação por aspersão e o arrendamento de terras. Nas imagens a seguir é possível visualizar alguns destes investimentos:

Figura 3 - Motobomba á gasolina e canos pvc sendo utilizados para o sistema de irrigação.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Figura 4 - Sistema de irrigação do cultivo de abacaxi, por aspersão.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Neste contexto, entende-se que os produtores rurais do município de Curral de Cima/PB, em sua maioria trabalham apenas com o cultivo do abacaxi e são classificados como de pequeno porte. Além disso, contou-se também que os mesmos se utilizam do sistema de arrendamento de terras como uma alternativa para expansão do cultivo e da produção de abacaxi.

Conforme Duarte (2019) dispomos de vários recursos, principalmente climáticos, que favorecem a vasta produção de alimentos. Além do clima, o Brasil apresenta quantidade de água considerável e potencial de mais áreas agricultáveis (utilizamos apenas 7,3% dessas áreas). Associado a isso, há mais investimentos em tecnologia, o que difere positivamente nos valores de produção alcançados. Desta forma, o agronegócio vem sendo impulsionado a produzir de maneira eficiente e consciente.

4.3. Ferramentas de gestão e controle utilizados pelos Produtores Rurais no cultivo e produção do abacaxi

Outro ponto abordado na entrevista diz respeito às ferramentas de gestão e controle utilizados pelos produtores rurais no cultivo e produção do abacaxi, mais da metade dos entrevistados afirmaram conseguir mensurar os custos e despesas na sua produção de abacaxi e que não se utiliza de nenhuma ferramenta ou mecanismo para planejar, mensurar e controlar os custos e despesas na sua produção de abacaxi, apenas alguns produtores rurais responderam que fazem uso de anotações próprias em cadernos ou agendas para ter um maior controle e gerenciamento das despesas e dos custos na sua produção agrícola e tomar decisões sobre os seus negócios.

No entanto, quando questionados se teriam alguma dificuldade no processo produtivo na produção do abacaxi e no controle de gastos, obteve-se como resposta por parte da maioria dos entrevistados o fato de que os mesmos algumas vezes não conseguem mensurar o real lucro obtido nas vendas de seus produtos agrícolas. Neste aspecto, é relevante ressaltar que, conforme descreve Alves e Kuasoski (2014), a falta de gestão nas propriedades rurais pode diminuir os lucros e afetar diretamente o patrimônio do produtor rural. A contabilidade do agronegócio pode ser utilizada como uma ferramenta de trabalho, em que o produtor poderá acompanhar regularmente o andamento de suas atividades, gerenciando de forma efetiva os seus bens.

De acordo com Crepaldi (2005), o gestor deve estar sempre atento às tarefas de planejar, organizar, dirigir seus subalternos diretos e exercer o controle administrativo, além de apresentar planos e orçamentos que permitam acompanhar o andamento das atividades.

Com relação à percepção dos produtores rurais, objeto deste estudo, sobre a Contabilidade Rural, a maioria dos entrevistados responderam já terem ouvido falar, mas que não costumam se utilizar desta ferramenta no processo de planejamento, gestão, controle e na produção de abacaxi em sua propriedade rural, apenas se utilizam dos serviços do Contador para fins de declaração de Imposto de Renda e nos casos específicos em que há obrigação por parte do Fisco.

Por fim, se buscou também obter informações sobre os motivos dos produtores rurais do município estudado não se utilizarem dos serviços do Contador ou da Contabilidade no processo de gestão, controle e na tomada de decisão sobre o seus negócios, estes por sua vez, responderam ser devido à falta de profissionais que atuam na área rural e pelo custo elevado nos serviços contábeis cobrados.

Segundo Marques *et al* (2016, p. 2) “a Contabilidade é uma ciência que, por possuir um custo considerável, talvez seja ignorada por alguns empresários rurais, mas sua utilização proporciona, por meio de informações contábeis, benefícios como o planejamento e o controle que auxiliam na tomada de decisão em suas atividades”.

Isto se dá também pelo fato da maioria dos produtores rurais deste município não conhecer a Contabilidade Rural. Uma vez que, segundo Crepaldi (2019) a Contabilidade Rural no Brasil ainda é pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Isso acontece devido ao desconhecimento por partes desses empresários da importância das informações obtidas através da contabilidade, da maior segurança e clareza que essas informações proporcionariam nas tomadas de decisões.

Neste contexto, entende-se que o uso da Contabilidade Rural é de extrema importância e indispensável para um melhor planejamento, gerenciamento e controle no cultivo e produção do abacaxi nas propriedades rurais do município estudado.

5 Considerações Finais

O presente estudo teve como investigação a realidade e aplicabilidade da Contabilidade Rural como ferramenta de gestão e controle na produção de abacaxi nas propriedades rurais do município de Curral de Cima – PB.

Por meio da visita *in loco* nas propriedades rurais e através de uma entrevista realizada junto a alguns produtores rurais do município, objeto deste estudo, foi possível obter como resultados que a maioria dos entrevistados é do gênero masculino e possuem níveis de escolaridade muito baixos. Sendo que mais da metade dos entrevistados responderam possuir apenas ensino fundamental incompleto ou completo e apenas alguns responderam ter cursado o ensino médio. Portanto, percebe-se que a participação das mulheres nas administrações agrícolas do município pesquisado é pequena, o que pode ser explicado pelo fato do homem ser considerado como o provedor da família. Já com relação ao baixo nível de escolaridade dos participantes, durante a entrevista eles esclareceram que isso se dá devido às dificuldades enfrentadas em conciliar os trabalhos do campo com o tempo necessário para se dedicar aos estudos.

Constatou-se que os produtores rurais do município de Curral de Cima/PB, em sua maioria trabalham apenas com o cultivo do abacaxi e são classificados como de pequeno porte e que esta seria a sua principal fonte de renda. Os mesmos se utilizam em sua maioria de suas próprias terras para explorar a atividade agrícola voltada ao cultivo e produção do abacaxi, e que a área utilizada compreende uma média de 5 a 15 hectares de terras e como uma alternativa para expansão do cultivo e da produção de abacaxi se utilizam do sistema de arrendamento de terras e afirmaram ter realizados investimentos nos últimos anos na compra de máquinas e equipamentos agrícolas, tais como: tratores, canos pvc e motores de irrigação, assim como também no sistema de irrigação por aspersão.

O estudo revelou ainda que a maioria dos produtores rurais do município de Curral de Cima/PB que fizeram parte da amostra desta pesquisa, afirmaram já terem ouvido falar da Contabilidade Rural, mas que não costumam se utilizarem desta ferramenta no processo de planejamento, gestão, controle e produção de abacaxi em sua propriedade rural, apenas se utilizam dos serviços do Contador para fins de declaração de Imposto de Renda nos casos específicos em que há obrigação por parte do Fisco. Todavia, quando questionados sobre os motivos dos produtores rurais do município estudado não se utilizarem dos serviços do Contador ou da Contabilidade no processo de gestão, controle e na tomada de decisão sobre os seus negócios, estes por sua vez, responderam ser devido à falta de profissionais que atuam na área rural e pelo custo elevado dos serviços contábeis cobrados.

Isto se dá também pelo fato da maioria dos produtores rurais deste município não conhecer a Contabilidade Rural. Uma vez que, segundo Crepaldi (2019) a Contabilidade Rural no Brasil ainda é pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores.

Desse modo, conclui-se que embora alguns produtores rurais tenham afirmados fazer uso de anotações próprias em cadernos ou agendas para ter um maior controle e gerenciamento das despesas e dos custos na sua produção agrícola, a Contabilidade Rural não está sendo aplicada no processo de planejamento, gestão e controle na produção de abacaxi neste município.

Contudo, não se deseja esgotar o assunto em questão. Neste sentido, sugere-se a realização de novos estudos, pois se entende que a quantidade de participantes nesta pesquisa não é capaz de sustentar a temática abordada, mas pôde suscitar reflexões relevantes sobre a importância da Contabilidade Rural para o processo de planejamento, gestão e controle na produção do abacaxi no município de Curral de Cima/PB, assim como também no processo da tomada de decisões sobre os negócios.

Referências

ALVES, M. L.; KUASOSKI, M. **Percepção dos produtores rurais sobre a Contabilidade Rural e sua importância na tomada de decisões.** Disponível em: <http://www.cepscg.com.br/2014/down.php?id=3121&q=1>. Acesso em: 05 de Agosto de 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola**, 2009. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>. Acesso em: 05 de Agosto de 2020.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. São Paulo: Atlas, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/>. Acesso em: 10 de Agosto de 2020.

DUARTE, Giuliana. **Agronegócio no Brasil: Como está nosso setor e o que você pode esperar**. LAVOURA10 - AEGRO. Porto Alegre/RS, 2019. Disponível em: <https://blog.aegro.com.br/agronegocio-no-brasil/>. Acesso em: 07 de Agosto de 2020.

FUNDAJ. FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO. **Paraíba é o segundo maior produtor de abacaxi do Brasil, diz IBGE, 2019**. Disponível em: <https://www.fundaj.gov.br/index.php/tecnologias-de-convivencia-com-as-secas/10852-paraiba-e-o-segundo-maior-produtor-de-abacaxi-do-brasil-diz-ibge>. Acesso em: 08 de Agosto de 2020.

FAMUP. FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DA PARAÍBA. **Curral de Cima/PB**, 2020. Disponível em: <http://www.famup.com.br/paraiba/curral-de-cima/>. Acesso em: 09 de Agosto de 2020.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Curral de Cima/PB - Estimativa populacional**. IBGE, 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/curraldecima/panorama>. Acesso em: 09 de Agosto de 2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Curral de Cima/PB - Ranking Produção Agrícola - Lavoura Temporária/Abacaxi. Censo Agropecuário**, IBGE, 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/curral-de-cima/pesquisa/14/10193?tipo=ranking>. Acesso em: 09 de Agosto de 2020.

_____. LEI N º 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002 . **Institui o Código Civil**. Brasília, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm. Acesso em: 09 de Agosto de 2020.

MARQUES et al. **A importância da Contabilidade Rural para o produtor rural no Brasil**. Minas Gerais: Unibh, 2016. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKewibt>

p649qXhAhXwJ7kGHXKpD-

QQFjAAegQIAhAC&url=https%3A%2F%2Funi-bhcienciascontabeis.files.wordpress.com%2F2015%2F10%2Fa-importc3a2ncia-da-contabilidade-para-o-produtor-rural-no-brasil-andrc3a9-e-rodrigo.pdf&usg=AOvVaw0MY4ZBxObv1TPZC7MgtPJ8. Acesso em: 07 de Agosto de 2020.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2. edição. São Paulo: Atlas, 2000.

MANZINI, E.J. **Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada**. In: MARQUEZINE, M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE, S. (Orgs.) *Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial*. Londrina:eduel, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIRANDA, Patrícia. **Contabilidade: fator de desenvolvimento do agronegócio**. Disponível em: <http://www.paginarural.com.br/artigo/2391/contabilidade-fator-de-desenvolvimento-do-agronegocio>. Acesso em: 07 de Agosto de 2020.

PÁDUA, Elisabete M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico prática**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

PENA, Rodolfo F. Alves. **"O que é Agronegócio?"**; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-agronegocio.htm>. Acesso em: 08 de Agosto de 2020.

ULRICH, R.E. **Contabilidade Rural e Perspectiva da Gestão no Agronegócio**. Rev. RACI, Rio Grade do Sul, Vol. 4 – n.9 – Jul./Dez. 2009, Semestral. Disponível em: <http://www.contabeis-.com.br/-artigo/767/contabilidade-rural/html>. Acesso em: 08 de Agosto de 2020.

APÊNDICE A - Roteiro de Entrevista

--



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS IV – LITORAL NORTE – MAMANGUAPE**

Prezado (a) participante. Essa entrevista é um instrumento que está sendo utilizado em uma pesquisa em nível de graduação, com o objetivo de investigar a realidade e aplicabilidade da Contabilidade Rural como uma ferramenta de gestão e controle na produção de abacaxi nas propriedades rurais do município de Curral de Cima/PB, buscando destacar a importância do aprofundamento a cerca da Contabilidade Rural e criar um espaço de reflexão sobre essa temática. Destacamos que a sua participação na pesquisa é de caráter voluntário, sendo garantido o sigilo e o anonimato de suas respostas, uma vez que os dados farão parte de um banco de dados condensado. Estando de acordo com a participação marque abaixo para iniciar a entrevista.

Concorda em participar da Entrevista? () Sim () Não

Pesquisador (a): Graduando José Roberto Estevão da Silva.

Coordenador da Pesquisa: Prof. Ms. Manoel Heleno Gomes da Silva.

Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis.

QUESTIONAMENTOS

- 1) Gênero? () Masculino () Feminino.
- 2) Qual é o seu nível de escolaridade?
- 3) Você trabalha apenas com o cultivo e a produção de abacaxi ou com outras culturas?
- 4) Se trabalha com outras culturas. Quais são essas culturas?
- 5) Que tipo de terreno você utiliza para desenvolver suas atividades rurais ou o cultivo do abacaxi?
- 6) Qual é o tamanho do terreno ou área que você utiliza para o cultivo e a produção do abacaxi?
- 7) Você tem buscado investir na sua produção de abacaxi?
- 8) Que tipo de investimentos você tem realizado na sua produção de abacaxi?
- 9) Você consegue mensurar os custos, despesas e lucros na sua produção de abacaxi?
- 10) Você se utiliza de alguma ferramenta ou mecanismo para planejar, mensurar e controlar os custos e despesas na sua produção de abacaxi?
- 11) Você tem alguma dificuldade no processo produtivo de suas atividades rurais e no controle de gastos?
- 12) Se sim. Quais são as suas dificuldades?
- 13) Você conhece a Contabilidade Rural?
- 14) Você costuma usar os serviços de um Contador no processo gestão, controle e produção do abacaxi ou para tomar decisões sobre sua atividade rural?
- 15) Se não. Quais são os motivos para que você não se utilize dos serviços do Contador ou da Contabilidade?